

# Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno sem estampilha . . . . . 1.000  
Semestre . . . . . 600  
Anno com estampilha . . . . . 1.500  
Semestre . . . . . 750  
Africa anno . . . . . 2.000  
Brazil . . . . . 2.500  
Numero avulso . . . . . 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha . . . . . 40  
Repetições . . . . . 20  
No corpo do jornal, linha . . . . . 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

## Um reu!

O accusador transformou-se em reu. O que pretendeu arvorar-se em elgoz do regimen monarchico e em carrasco dos que seguem esse regimen, viu-se desido á deploravel situação de victima do seu erro indisculpavel, da sua leviandade monstruosa. Monstruosa, sim! Porque durante o tempo em que durou o seu discurso de sexta-feira ultima, o sr. Affonso Costa—o accusador agora volvido em reu!—fez pesar sobre a honra, sobre a consideração e sobre o bom nome d'um funcionario da Casa Real, a imputação d'um facto ou de factos que este não havia praticado, o que pode constituir um crime punido pelo Cod. Penal. E condemnou, desde logo, esse funcionario, depois de haver assegurado e repetido com firmeza, para dar maior valor ao que ia dizer, que tinha examinado com attenção e minucia, até na sua pontuação, as cartas que ia ler á camara! «Sei o que faço e o que digo» — disse depois o sr. Affonso Costa, n'um aparte. Sabe o que faz, e accusa sem conhecer! Sabe o que diz e fala sem saber!

O sr. Affonso Costa, antes de ler as cartas do sr. D. Fernando de Serpa, ajudante de campo d'El-Rei, affirmou que tinha procedido, desde que as recebeu da mão d'um anonymo, com todo o cuidado, com toda a reflexão da sua profissão de advogado. E, apesar d'isso, tomou o seu signatario como sendo o sr. Fernando Eduardo de Serpa, administrador da Casa Real, e, sobre este que disse estar, pelas suas funcções, em relações financeiras continuas com o Estado, o que tornava a sua situação melindrosissima e d'uma gravidade extrema os factos de que as cartas eram prova—sobre este, diziamos, apesar de todo o seu cuidado, de toda a sua reflexão de advogado, que tanto pôz em relevo, o sr. Affonso

Costa fez pesar uma accusação tremenda!

Ah! que diria o sr. Affonso Costa se alguém, publicamente, durante uma hora, durante momentor, que fosse, fazendo insinuações, pondo em evidencia a attenção e o cuidado com que havia procedido, lendo, por fim, documentos, lançasse sobre o seu nome, sem medir o alcance da acção que praticava, uma accusação fulminadora? Deia-se, barafustava, enfurecia-se, por certo, clamando que lhe maculavam a honra que pertencia tambem aos seus filhos. Pois tambem os outros tem nome, honra e filhos, que não podem estar, nem por um fugido instante, á mercê da leviandade espantosa, da precipitação imperdoavel do sr. Affonso Costa, ou de quem quer que seja, que se deixe cegar pelo odio ou pela furia irreprimivel de accusar, de conspurcar, de velipendiar, os seus adversarios, sem primeiramente reflectir, sem maduramente apreciar onde irá cair a lama que arremessa!

O sr. Affonso Costa, que se arvorou, na ultima sexta-feira, em juiz inflexivel ao regimen monarchico e dos monarchicos, é, desde então, um reu. E um reu condemnado, sem remissão nem aggravado. Reu, sim, porque accusou um innocente e condemnou desde logo, confundindo-o com outra pessoa. Reu, sim! E tanto elle reconheceu a sua situação de accusado, que teve, antes de commetter a injustiça tremenda de condemnar um homem em vez d'outro, de se defender a si, jurando pela sua honra e pela vida dos seus filhos, que nunca tinha sido consultado como advogado na questão Hinton, não sendo, portanto, exacto que se houvesse servido de documentos que, n'essa qualidade, lhe tivessem sido confiados. Sabia que o dizem, por ahi, suspeito de proteger, contra Hinton, os interesses de Blandy e teve de defender-se.

## Camara Municipal

Sessão de 20 de Abril

Presidencia do sr. Abba-de de Tagilde.

Vereadores presentes os snrs. dr. Rocha dos Santos, dr. Torres, Cunha, Pereira Mendes e Domingos Azenha.

Secretario, sr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

### Officios:

Do presidente da commissão Executiva do Centenario de Alexandre Herculano, convidando a camara a tomar parte no cortejo civico em homenagem a Alexandre Herculano, que do Terreiro do Paço se dirigirá aos Jeronymos, pelas 12 horas do dia 28 do corrente; tomado em consideração, resolvendo-se fazer representar.

De Bernardino Jordão, negociante, proprietario, na qualidade de testamenteiro de Joanna Emilia de Jesus Fernandes, pedindo licença para construir no cemiterio publico municipal no terreno que naquella qualidade adquiriu a sepultura perpetua e de familia, mandando na mesma fazer a seguinte inscripção:—Sepultura perpetua de familia de Joanna Emilia de Jesus Fernandes. Concedida, cumprindo-se as disposições do respectivo regulamento.

De diversos signatarios da freguezia de S. Cosme e Rendufe, pedindo á camara para mandar reparar o caminho publico que liga estas freguezias; feito o estudo, volte.

Autorisou a ligação da agua para consumo a particulares nos termos do respectivo regulamento a José dos Santos Carvalho.

Cumprido o disposto no art. 265 do Cod. Adm., autorisou a ligação da agua para consumo a particulares, nos termos do respectivo regulamento a Manoel Joaquim da Cunha.

### Participação

De João Faria Souza Abreu, participando que desde o dia 1 do mez corrente, o predio da Praça de D. Affonso Henriques n.º 55 se acha devoluto e assim deixa de consumir a agua que em tempos tinha pedido.

Em observancia do § 3 do art. 69 do cod. Adm., deliberou lançar para construir receita do futuro anno de 1911, as mesmas percentagens do anno corrente.

Autorisou diversos pagamentos.

## Navegando

Noite. Tudo repousa socegado;  
Ouço sómente a machina ruidosa,  
Que na incessante faina temerosa  
Leva o navio ao porto desejado.

No cabeço da vaga magestosa  
O plenilunio mira-se cansado,  
Jornadeando pela fulgurosa  
Face do ethereo campo illuminado.

Junto á amurada escuto o soluçante  
Quebro da vaga. . . N'amplidão distante  
Busca-te a imagem meu dorido olliar. . .

E á luz feral d'uma saudade infinda  
A voz do meu amor casa-se ainda  
A's melopéas lugubres do mar.

João de Deus.

## SILHUETA

E' nova, muito nova até, sendo uma das meninas mais gentis de Guimarães.

D'uma virtude invulgar, d'um genio franco e d'uma boa alma, a illustre biographada é uma menina que se destaca muitissimo no nosso meio social, quer pela sua aprimorada educação quer já pela sua formosura e elegancia.

De estirpe fidalga, a illustre menina, ficou de tenra idade, sem os auctores dos seus dias, vivendo hoje na companhia de sua estremecida avózinha e de suas tias dedicadissimas, n'um formoso e aprazivel palacete, um pouco distante do coração da cidade.

E' neta gentilissima d'um nosso querido amigo e nobre titular, que em Guimarães é um dos cavalheiros de maior respeitabilidade e de maior prestigio.

E' nova, é loura, é gentil, entre as mais gentis e é uma das meninas de mais realce da cidade.

Conhecem-na?

Airam.

## Ainda o suicidio de um capitalista

Estou devéras reconhecido para com todos aquelles que verbalmente ou pelo correio me teem felicitado.

Eu só escrevi o que me dictou a consciencia com relação ao suicidio do capitalista senhor Macedo e Silva da rua de Camões d'esta cidade.

Procedi como sempre e já mais me atrependerei.

A verdade acima de tudo ainda que essa verdade me fira a mim proprio.

Os *Camaliões* da imprensa são considerados como merecem.

Volto a affirmar-lhes que a opinião publica é unanime em dizer que se o infeliz demente (visto a familia assim o considerar) andasse vigiado, talvez ainda hoje pertencesse ao numero dos vivos, aquelle bondoso coração, aquelle bello character, aquelle extremo pae que a tudo se sacrificava para conseguir o bem estar dos seus queridos filhos, alguns d'elles infelizmente aleijados.

Respeitem ao menos a memoria d'esse infeliz e não venham lembrar os seus *esbanjamentos*, se é que os praticou.

Não teria virtudes esse homem que foi procurar a morte no fundo d'um rio?

Tinha sim, e muitas.

Quem é que ia d'aqui bem longe em piedosa romagem acompanhar seus filhos para ver se conseguia o milagre de os trazer para casa completamente sãos?

Quem resava fervorosamente aos santos da sua devoção pedindo-lhes que sarassem seus queridos filhos?

Quem fazia valiosas promessas para os ver curados?

Quem affirmava que só se sentia bem no seio de sua familia?

Quem era? . . .

D'isto já ninguém se lembra d'isto já se esqueceram aquelles que só informam accusando o infeliz suicida!

E de quem partem essas informações?

De quem?

Ninguém me responderá.

Tenho d'isso a plena certeza.

Haverá por ahi algum marido mais fiel, mais dedicado, mais digno e mais respeitavel?



Não ha.  
Tambem posso afirmar isto desasombadamente.  
Andava doido?  
E qual foi a causa da sua loucura?  
Segundo li n'um jornal foi uma doença do fígado.  
Seria; a medicina assim o disse.  
E subendo-se tudo isto, e tendo o infeliz manifestado por mais d'uma vez a ideia do suicidio, quem o vigiava?  
Quem obsteu a que elle fosse para os lados de Campellos receber o diuheiro d'uma letra?  
Então admittia se que um doido tratasse de assumptos d'esta natureza sabendo-se que era um esbanjador?  
Como se deixava andar assim um homem ao Deus dará?  
Não haveria meios sufficientes para se pagar a um creado que vigiasse de perto o infeliz esbanjador?  
Se elle fosse constantemente vigiado, e se depois d'isso se tivesse dado o triste acontecimento, eu agora poderia fazer as perguntas que ahi deixo?  
Não podia por forma nenhuma.  
Escrveria sómente:  
—O infeliz que andava constantemente vigiado, poz termo a vida.  
Ninguem pôde evitar o suicidio.

A. I.

Registo azul

Encontra-se completamente restabelecido dos seus encommodos de saúde o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado nos auditorios d'esta comarca.  
Folgamos.

Vimos em Guimarães o sr. João de Paiva de Faria Leite Brandão, 2.º tenente da armada.

Regressou da capital o nosso estimado amigo sr. dr. Alvaro d'Abreu, illustrado parcho da freguezia de S. Martinho de Sande.

Vae em via de completo restabelecimento o nosso querido amigo sr. Antonio de Carvalho de Souza Cyrne. Folgamos do coração.

Encontra-se completamente restabelecida a gentilissima filha do nosso presado amigo sr. José Corrêa de Mattos, ex.ª sr.ª D. Maria Eliza Corrêa de Mattos.  
Enviámos-lhe os nossos cordeaes parabens.

Está quasi restabelecido dos seus encommodos o nosso queridissimo amigo sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos distincto vice-presidente da camara municipal.  
Desejamos a sua ex.ª rapidas melhoras.

PERFIL

E' baixo.  
E' tambem de meta idade, mas é um homem de bem e um grande bemfeitor vimaranense, que hoje occupa um honroso e elevado cargo n'uma das mais importantes casas de caridade da cidade.  
Já foi vereador da camara municipal e deve dizer-se para abono da verdade, que s. ex.ª foi zelosissimo no desempenho d'aquelle logar.  
E' negociante da nossa praça, gozando d'uma grande estima no meio vimaranense, que vê n'elle um homem honrado e trabalhador, que nobilita a terra que lhe foi berço.  
E' casado sendo o seu lar uma casa verdadeiraente feliz, onde juntamente com a riqueza reina o bem estar, rodeado de todos os attractivos.  
Vive n'uma bella casa, em frente a um jardim, muito proximo d'uma igreja, na companhia de sua dedicada familia, que sinceramente estima e idolatra.

Airam.

Indicações uteis para os lavradores

Muito tem sido escripto ultimamente em diversos jornaes sobre adubos chimicos para terras. E' um assumpto de summa importancia. As culturas actualmente entre mãos são as do milho e da batata. Vamos pois rapidamente dar um resumo do que convem fazer com respeito a adubos. As terras que falta semear são principalmente as de regadio; estas são na sua maioria terrenos mais ou menos humiferas.  
Por isso aconselhamos aos lavradores que empreguem de preferencia 100 a 300 kilos de Cal Azotada juntamente com 300 a 600 kilos de Phosphato Thomaz com mais 100 a 250 kilos de Sulfato de Potassio, em cada hectare de terra ou então a terça ou quarta parte destas quantidades para cada alqueire de milho ou para 5 a 10 saccos de semente de batata.

Nas terras conçadas convirá empregar as quantidades maximas que acabamos de indicar; nas terras adubadas ou estrumadas todos os annos podem applicar-se quantidades minimas. Quem tiver estrume tem a vantagem em applicar metade da quantidade que deste costume espalhar, juntado-lhe de cada um dos adubos acima indicados metade das quantidades tambem acima indicadas.

Entre os adubos chimicos azotados, phosphatados e potassicos os ditos 3 são os mais apropriados para a cultura do milho em terra humifera sem cal.

Quanto maior for a segurança de ter agua para regar o milheiral a horas competentes mais affoitamente o lavrador pode applicar as quantidades maximas acima indicadas ou augmenta-las mais ainda. Mesmo lavradores que dispõem de muito estrume deviam de dois em dois annos deixar de espalhar estrume no milho nas terras humiferas de que tratamos substituindo-o pela junção dos citos adubos chimicos porque estes afugentam os muitos insectos que atacam o milho principalmente em terras muito estrumadas. Especialmente a Cal Azotada tem esta acção insecticida.

A maneira melhor de applicar é a seguinte: Espalhar os adubos devidamente lotados a lanço sobre a terra lavrada, enterral os por meio de gradagem e semear em seguida na forma do costume. A maioria dos lavradores prefere espalhar os adubos na cova ou no rêgo o que tambem se pode fazer; é porem então preciso misturar-os muitissimo bem com a terra. Não convem que os adubos fiquem enterrados a mais de meio palma de profundidade. Terras assim adubadas devem produzir colheitas abundantes ainda uma ou duas culturas subsequentes sem nova adubação. Os adubos acima indicados são preferiveis aos outros adubos elementares por corresponderem em solubilidade e composição chimica melhor ás qualidades especiaes das terras humiferas do que qual quer dos outros adubos elementares. Não convem porem empregar só 1 ou 2 dos adubos acima mencionados mas sim é preciso empregar os 3 conjunctamente. Convidamos a todos os lavradores a fazerem uma experiencia. Mais esclarecimentos dão O. HEROLD & C.ª Lisboa, 14. Rua da Prata, ou Porto, 22 Rua da Nova Alfandega, isto é a Secção Agromica desta casa.

Agradecimento

As abaixo assignadas, filha e esposa do fallecido Antonio Pereira de Souza, julgam ter agradecido a todas as pessoas que as honraram com a sua presença nos funeraes do saudoso extinto, e bem assim ás que se dignaram enviar-lhes condolencias; podendo, todavia, têr-se dado qualquer falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando a todas a sua eterna gratidão.

Guimarães 22 d'Abril de 1910.

Maria Amelia de Souza.

Amelia da Conceição Costa e Souza.

Recita

Promovida por um grupo de empregados do commercio d'esta cidade, effectuouse no domingo passado, no theatro D. Affonso Henriques, uma brilhante recita de gala, em que subiu á scena a comedia-drama— «Os dois marçanos»—original do nosso collega d'«O Regenerador» sr. padre Gaspar da Costa Roriz.

«Os dois marçanos», foram delirantemente ovacionados por parte da selecta e numerosa assistencia, que cobriu de palmas o seu auctor e os interpretes, que se houveram muito bem.

O theatro achava-se bem engalanado e os actores-amadores muito bem ensaiados, sobresahindo os snrs. Raul Rocha, Pereira da Silva e Antonio Guise.

Enviando os nossos parabens aos arrojados rapazes, enviamos los tambem ao illustre e intelligente auctor de «Os dois marçanos».

Thermas

Abrem no proximo dia 1 de maio, os estabelecimentos thermas de Vizella e Tappas.

Mez de Maria

Em diversos templos d'esta cidade, começam no proximo dia 1 de maio os exercicios do mez de Maria.

Continua a exposição dos chapéus modellos no 1.º andar do HIGH-LIFE

Rifa

O pessoal graphico da Typographia Minerva, d'esta cidade, desejando adquirir uma bandeira para se poder apresentar nos actos publicos em que tenha de tomar parte, resolveu promover uma rifa cujo producto será destinado a compra da nova bandeira.

Os objectos a sortear são as esplendidas obras litterarias, luxuosamente encadernadas:

«Historia do Cerco do Porto», «O Paraizo Perdido» e o «Rabbi da Galilêa.»

Consortio

Consortiou-se hontem na parochial igreja d'Urgezês, o sr. Manoel Arthur Gonçalves Ferreira, filho do nosso presado amigo sr. Joaquim Ferreira dos Santos, com a ex.ª sr.ª D. Violanta Villaça, prendada filha do tambem nosso amigo sr. Antonio Villaça, abastado proprietario d'esta cidade.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

João Rocha dos Santos  
ADVOCADO  
Campo do Toural, n.º 38 e 39  
GUIMARAES

Garraiada em Guimarães

Realisa-se no dia 22 de maio proximo uma deslumbrante garraiada na praça de touros d'esta cidade, devendo n'ella cooperar excellentes elementos amadores do Porto.

Brevemente daremos informes circunstanciados acerca d'esta festa tauromachica, podendo todavia garantir desde já, que tomam parte n'esta garraiada conhecidos rapazes portuenses, quer como bandarilheiros e forcados, rapazes da elite e muito estimados no Porto.

Cavalleiro é um distincto amator d'aquella cidade, que n'essa tarde faz a sua estreia como tal.

Promoção

Acaba de ser promovido a 1.º aspirante de fazenda e collocado a seu pedido na repartição de Braga o sr. Accacio Jorge Guimarães.  
Os nossos parabens.

Anniversario

Fez annos no passado domingo o nosso querido amigo e estimado conterraneo sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes, a quem cordealmente felicitamos.

Nomeação

Foi ultimamente nomeado 2.º aspirante da repartição de fazenda d'este concelho o nosso joven amigo sr. Oscar Menezes Areias.

Ealace

Na parochial igreja de S. Paio, d'esta cidade, uniram-se pelos sagrados laços do hymeneu, no sabbado passado o sr. João Carlos de Carvalho, distincto electrotechnico, residente actualmente na Guarda, com a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Meirelles Noronha, gentil e prendada filha do sr. general Antonio Eduardo Alves de Noronha.

Paranympharam: Pela noiva o sr. David Ferreira da Rocha, major d'infanteria 24 e pelo noivo o sr. João de Souza Abreu.

Na corbeille viam-se prendas de grande valor.

Aos paes da noiva apresentamos os nossos cordeaes parabens e aos noivos que são dotados de bellas qualidades, appetecemos um longo porvir, repleto de risnhas felicidades.

Tremores de terra

A's 4 horas da manhã de terça-feira passada, sentiu-se n'esta cidade um violento abalo de terra e na madrugada do dia seguinte pouco mais ou menos á mesma hora, sentiram-se dois novos abalos seguidos de ruidos subterraneos.

Felizmente não causaram victimas nem estragos materiaes.

Cinematographo

Realisam-se no sabbado, domingo e segunda-feira, no theatro D. Affonso Henriques, as ultimas sessões de cinematographo, havendo n'essas noites um numero de variedades que ha-de por certo levar aquella casa de espectaculos uma enorme concorrencia.

A empreza para encerrar a epocha contractou em Lisboa os celebres La-Dó-Ré, musicos excentricos, que tão entusiasticamente tem sido applaudidos nas plateias de Lisboa.

As fitas exhibidas não-de despertar o maximo interesse pela sua belleza e assumpto.



**Peregrinação á Penha**

Promovida pela sympathica Congregação dos jovens Catholicos de Guimarães, realisa-se hoje uma fervorosa peregrinação á formosa montanha da Penha, havendo ao chegar á gruta missa e communhão geral e de tarde, terço e pratica pelo doutissimo orador sagrado e nos-o presado amigo sr. Padre João Moraes Mesquita, virtuoso director da congregação.

Este anno a peregrinação é mais imponente, para desagrar a Virgem Nossa Senhora, das offensas recebidas.

**Visconde de Nespereira**

Da capital regressou a Braga o nosso queridissimo amigo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), illustre chefe do partido progressista no districto.

**Companhia 'L'Urbaine,**

Esta poderosa Companhia Anonyma de Seguros de Vida é, não duvidando, a primeira que com promptidão liquida qualquer compromisso.

Está auctorizada em Portugal por alvará de 17 de maio de 1883 e portaria de 14 de Fevereiro de 1908, estando sujeita á fiscalisação do governo portuguez e á vigilancia do governo francez.

Os seguros realizados n'esta Companhia até 31 de Dezembro de 1909, orçam na importancia fabulosa de 293.810:099:000 reis; pagou de seguros até ao mesmo dia e anno por contractos sinistrados ou vencidos, 47.117:112:000 reis; em Portugal até ao mesmo dia e anno, seus pagamentos por fallecimento entre seus segurados e contractos vencidos assumiram a quantia de 1.160:442:000 reis.

Em Guimarães pagou os seguintes seguros no valor de reis 30:500:000: Domingos José Ribeiro Guimarães, reis, 10:000:000; José Antonio Ferreira Guimarães, 6:000:000; Manuel José dos Santos, 5:000:000 reis; Manuel Pinheiro Guimarães, 3:000:000 reis; P. Custodio José Braga, 2:000:000 reis, e ultimamente o seguro de vida do fallecido bemfeitor vimaranense, sr. Antonio Pereira de Souza no valor de 4:500:000 reis, ás ex.ªs sr.ªs D. Amelia da Conceição Costa e Souza e D. Maria Amelia Souza, respectivamente dedicada esposa e estremecida filha d'este sempre chorado cidadão vimaranense.

Na Companhia «L'Urbaine» tinha seguro a sua vida o saudoso monarcha portuguez, El-Rei D. Carlos na quantia de 200:000:000 reis, que foi paga em seguida á tragedia do Terreiro do Paço.

Pelo que acima expomos se vê o inexcédível prestigio de que é dotada esta, repetindo, tão poderosa Companhia.

«L'Urbaine» tem sua agencia n'esta cidade na importante casa commercial, Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª.

**Festas escolares**

Realizam-se no proximo domingo no Seminario Lyceu, as festas escolares, que reves tirão grande imponentia. Agradecemos o convite.

**Fallecimentos**

Em avançada idade, falleceu a semana passada nesta cidade, o sr. Manoel do Couto Villas, proprietario do antigo e acreditado Hotel Villas, das Galdas das Tappas.

O finado que era aqui geralmente estimado, era pae extremo do nosso querido amigo sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, illustrado capitão d'infanteria com o curso d'estado maior, que agora deve ter chegado a Angola, para onde partiu no principio d'este mez.

Tambem se finou nas Tappas, na ultima semana o sr. João Candido Lamoza, proprietario n'aquella povoação.

Na casa da sua residencia á rua de Santa Cruz, succumbiu repentinamente na sexta-feira passada a ex.ª sr.ª D. Luiza Adelaide de Freitas Pinto e Silva.

A finada que contava 68 annos d'idade era muito caritativa e os pobresinhos perderam n'ella uma desvelada protectora.

Os seus funeraes verificaram-se na terça-feira, na igreja da V. O. T. de S. Domingos, com selecta assistencia.

Egualmente falleceu em Mattosinhos, no sabbado passado o nosso querido conterraneo sr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, filho do sr. Manoel Rodrigues da Silva, capitalista d'esta cidade.

O pranteado extinto contava n'esta cidade muitas sympathias, motivo porque a sua morte foi muito sentida.

Partiu ha 5 para 6 annos para aquella villa e exercia com distincção a advocacia no Porto.

A's familias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolencias.

**AO HIGH-LIFE**

Rua da Rainha

**O High Life recebeu uma linda colleção de collarinhos 'Touristes' moles em cor e brancos, muito commodos para a estação calmosa.**

**Restaurante**

Aluga-se o antigo restaurante José Pinheiro, sito na Travessa de Camões, de esta cidade.

Fallar com o sr. Francisco Candido Pinto, rua de Camões, n.º 27.

**A's almas generosas**

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entrevado.

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

**Gazometro de acetylene**

Vende-se um em perfeito estado de força de 8 bicos, com todos os seus accessorios.

N'esta typographia se diz.

**Antiga Casa DOS EUGENIOS ARMADORES**

Rua de Camões N.º 115 — Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competensissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

**Urgente**

Na ourivesaria Silva Guimarães, á rua da Rainha, foi am deposita os dois anneis de ouro, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, pagando toda a despeza de este annuncio.

**Comunicado**

Nós abaixo assignadas, Amelia da Conceição Costa e Souza e Maria Amelia Pereira de Souza, declaramos que a Companhia de Seguros sobre a Vida Humana, «L'Urbaine», de Paris, acaba de nos pagar, contra recibo em separado, Reis 4:500:000, quatro contos quinhentos mil reis, importancia do contracto de seguro de Vida Inteira, numero 455548, effectuado por nosso marido e pae Antonio Pereira de Souza, em nosso beneficio.

Auctorisamos a referida Companhia a servir-se da presente declaração como lhe convir.

Declaramos ainda que esta liquidação teve logar apenas 15 dias depois dos documentos comprovativos do fallecimento, terem chegado á sede da Companhia, em Paris.

Guimarães, 19 de Abril de 1910.

Amelia da Conceição Costa Souza.

Maria Amelia de Souza.

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**Horario dos comboios**

Comboios ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa

ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saecas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**HIGH-LIFE**

93—Rua da Rainha—97

GUIMARAES

Atelier da moda.—Chapeus para senhora e creança.

Camisaria, gravataria, luvaria, espartilhos, artigos para bordar, modas e miudezas.

Preço fixo.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9 15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

**OBSERVAÇÕES**

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13 tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.



**Salgado**  
**LOJA DE MODAS**

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5.000 reis.  
Casacos e capas enfeitados para senhora.  
Calçado de borracha para homem e senhora.  
Pelles e guarnições de pennas.  
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.  
Fellerines grande sortido.  
Luvas de agasalho para senhora e homem.  
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.  
**Em casa do Salgado**  
Rua de Santo Antonio

**Hotel e Restaurante**

—DE—  
*Apolino da Costa Caldas*  
Rua de Ferreira Caldas  
**VIZELLA**

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.  
E' dirigido com todo o acao e limpeza pelo seu proprietario.  
Preços modicos.



**MERCEARIA**

DEPOSITO  
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

**Catalogo Theatral**

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis a LIVRARIA BORDALLO, rua da Victoria, 42—Lisboa.

**Officina de ourives**

—DE—  
**Manoel H. Neves**

Rua da Rainha n.º 101

GUIMARÃES

Nesta officina execu-se toda e qualquer peçad'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.

Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.

Preços rasoaveis.

**Urodonal Granulado**

Preparado por

*Henrique de Souza Corrêa Gomes*

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; e seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Blas.**

Preço do frasco 800 rs.

**Não quereis ter feridas?**

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonco.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, Antiga casa Sequeira Guimarães.

**Cream of Wheat**

**Farinha Allmenticia**

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

**Sapataria Vimaranesse**

5 RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARÃES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como: Botas para homem com solas de borracha ditas de star-call para homem em preto ou de cor, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevreaux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc.

O Proprietario:

*Domingos Mendes*

**A VIMARANENSE**

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

*João Velloso d'Araujo.*

**Vinho Gazozo**

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Touroal, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnas Nacionaes, a 1.000, 1.100, 1.200 a 1.300 rs.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 10. Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

**VENDEM-SE**

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

**Brinquedos**

Unica occasião! O que ha de mais chie e mais barato em casa do SALGADO!

Costa colchoeiro  
Rua da Rainha 101  
Guimarães

No Salgado, encontra-se á venda, o especial vinho da Ferreirinha.